

Brasília, 27^º anôs, já abriga 11 favelas no Plano Piloto

BRASÍLIA — Ao lado do luxo e convivendo com o lixo, mais de 78 mil pessoas estão espalhadas em favelas no Distrito Federal, 27 anos após a inauguração da cidade. Só no Plano Piloto, segundo cálculos do Governo, existem 11 favelas com uma população de aproximadamente 43,9 mil pessoas, que moram em 8.726 barracos onde as condições de vida são precárias. A maioria vive do subemprego, trabalhando como vigias ou catadores de papel. O sonho de adquirir casa própria em Brasília é geral, mas como a realidade é bem diferente, alimentam apenas a esperança de conseguir dinheiro para poder, aos poucos, melhorar seus barracos.

Uma das favelas que mais cresce dentro da cidade é a que fica exatamente no local onde será construída futuramente a Superquadra 110, na Asa Norte. Segundo a Vice-Presidente da Associação de Moradores da Vila 110, Maria Rodrigues dos Santos, que se mudou no início de fevereiro para lá por não poder mais pagar os CZ\$ 200,00 de aluguel por um pequeno espaço na favela da quadra 910, também conhecida por "Invasão do Ceub" - fica perto do Centro de

Ensino Unificado de Brasília -, desde o final do ano passado centenas de pessoas foram se aglomerando na 110, já que o local está completamente abandonado e não há perspectivas, por enquanto, de que sejam construídos novos prédios.

No entanto, Maria e os moradores sabem que tão logo começem as obras naquele local também terão de se mudar. Maria Rodrigues garante que mais de mil pessoas já estão morando na Vila 110, sem contar com os barracos onde moram duas ou três famílias.

— A maioria trabalha como vigia ou ganha dinheiro catando papel pela cidade — conta a Presidente da Associação.

Em contraste com a Vila 110 está a Vila Planalto, levantada no início da construção de Brasília. As casas foram construídas pelos pioneiros que ajudaram a fazer a cidade e, embora sejam pobres, contam com eletrificação, água, gás e até telefone. O maior problema enfrentado pelos moradores é que, por sua localização, , próxima do Palácio do Planalto (800 metros) e do Palácio do Alvorada, está numa área muito valorizada.

11 ABR 1987

O GLOBO